

**Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa
Cerimónia Comemorativa dos 37 Anos do IPL**

Exmo. Sr. Presidente da ESCS, Prof. André Sendin, grato pela disponibilização deste auditório

Ilustre Convidado de Honra, Prof. Pedro Lourtie

Exma. Sr.^a Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Lisboa, Prof.^a Ana Maria Bettencourt

Exmos. Membros Conselheiros do Conselho Geral do IPL

Exma. Sr.^a Embaixadora de Angola, representada pela Dr.^a Maria Silva

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal da Amadora, Arquiteto Vitor Ferreira

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, Dr. Ricardo Marques

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Águas Livres, Dr. Jaime Garcia

Exma. Sr.^a Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos, representada pelo Prof. Luís Loures

Exmo. Sr. Reitor da Universidade de Lisboa, Prof. Luís Ferreira

Exma. Sr. Reitora do ISCTE, Prof.^a Maria de Lurdes Rodrigues

Exmo. Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Prof. António Fernandes

Exmo. Sr. Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Prof. Daniel Gomes

Exmo. Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Prof. Carlos Rabadão

Exmo. Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, Prof. João Coroado

Exmo. Sr. Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, Prof. Helder Pereira

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Escola Náutica Infante Dom Henrique, Prof. Mário Assunção

Exmo. Sr. Presidente da ESHT do Estoril, Prof. Carlos Brandão

Exmo. Sr. Comandante da Academia da Força Aérea, representado pelo Coronel Luís Meireles

Exmo. Sr. Comandante da Escola Naval, representado pelo Comandante Batista de Sousa

Exmo. Sr. Comandante da GNR, representado pelo Coronel José António Serafim

Exmo. Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros, representado pela Sr.^a Vice-Presidente, Prof.^a Lídia Santiago

Exmo. Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, representado pelo Sr. Vice-presidente Eng.^o Técnico Carlos Pereira

Exma. Sr.^a Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, representada pelo Sr. Vice-Presidente Prof. Jorge Barbosa

Exmo. Presidente do COMPETE 2020, Prof. Nuno Mangas

Exmo. Presidente da ARSLVT, representado pelo Prof. Baltazar Monteiro

Exmo. Sr. Diretor das Infraestruturas e Redes da ERSE, representado pelo Eng. José Capelo

Exmo. Srs. Representantes da Caixa Geral de Depósitos, Dr.^a Carla Gomes e Dr. João Paulo

Exmo. Sr. Past-Presidente do IPL, Prof. Vicente Ferreira

Exmo. Sr. Provedor do Estudante do IPL, Prof. Trindade Nunes

Exmos. Srs. Presidentes e Diretores das Escolas e Institutos do IPL

Exmo. Sr. Presidente da Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, João Pedro Pereira

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do IPL, Pedro Longo

Exmos. Srs. Presidentes das Associações de Estudantes do IPL

Estimados familiares e amigos do Prof. Pedro Lourtie

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Politécnico de Lisboa comemora hoje o seu trigésimo sétimo aniversário. No entanto, devemos ter presente que a nossa instituição agrega escolas cuja génese remonta há mais de um século, como sejam o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e a Escola Superior de Educação de Lisboa.

O IPL dá o seu contributo à sociedade através da formação, da investigação e da prestação de serviços à comunidade realizadas pelas nossas seis escolas e pelos nossos dois Institutos.

Assumimo-nos como uma instituição voltada para o futuro, que contribui para o desenvolvimento do país através da formação integral de cerca de catorze mil estudantes, nas áreas das artes, ciências empresariais, comunicação, educação, engenharia e saúde.

Estimulamos nos nossos estudantes o gosto pelo conhecimento, a criatividade, o pensamento crítico, o trabalho coletivo e a responsabilidade cívica.

Este agregado de competências é alcançado envolvendo os nossos estudantes em atividades de investigação, desenvolvimento e inovação. E, também, no domínio das competências sociais, em atividades de voluntariado e de mentoria para acolhimento e integração de novos estudantes.

Valorizamos os estudantes e o seu movimento associativo. Percorremos o mesmo caminho, em conjunto, e em permanente diálogo.

Procuramos desenvolver nos nossos estudantes, através da formação formal e não formal, competências, capacidade e atitudes que, nos domínios científico/técnico/artístico, estejam atualizadas e em paridade com o que de melhor se faz nas instituições de ensino superior de referência, nacionais e estrangeiras.

Em suma, empenhamo-nos em formar cidadãos esclarecidos, responsáveis e participativos que sejam, simultaneamente, profissionais competentes.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Agora, porque esta nossa sessão comemorativa tem como tema o Ensino Superior, e antes dar a palavra ao nosso convidado de Honra, Prof. Pedro Lourtie, gostava de fazer referência ao nosso desempenho coletivo neste domínio.

É certo que o país tem vindo a fazer progressos muito significativos no domínio da formação graduada, nomeadamente nas últimas três décadas. Considerando todos os níveis de ensino superior, passámos de cerca de 19.000 graduados em 1991 para mais de 93.000 em 2021 (dados Pordata).

Em trinta anos trata-se de um assinalável crescimento, de cerca de 400% e que se deve ao trabalho e empenho de todo o sistema de ensino nacional, básico, secundário e superior, sem descurar o financiamento público e das famílias.

No entanto, no que se refere ao ensino superior público estamos a chegar ao limite do nosso crescimento. Não só por questões demográficas, mas, também e principalmente, pelo subfinanciamento a que as instituições de ensino superior têm vindo, progressivamente, a ser votadas.

Vejamos, considerando os relatórios da OCDE; Education at a Glance, e no que se refere a Portugal:

Em 2013, o país investia 1,4% do PIB em ensino superior (0,85% de financiamento público e 0,55% famílias);

Em 2015, o país passou a investir apenas 1,25% do PIB em ensino superior (0,75% público e 0,5% famílias).

Um Relatório mais recente, de 2022, de Luís Aguiar-Conraria, Luísa Cerdeira e Cláudia Sarrico, mostra que nos últimos quinze anos “tem havido uma tendência descendente no financiamento público de Universidades e Politécnicos”

Em minha opinião, o crescimento do nosso ensino superior passa por duas ações:

- 1) Permitir que a quase metade de alunos que atualmente frequentam o ensino secundário profissionalizante (45%), possuam competências, de cultura geral, sociais e científicas, que lhes permitam aceder a este nível de ensino. Hoje, apenas, cerca de 5000 alunos desta via de ensino secundário chegam ao ensino superior.
- 2) Inversão da tendência decrescente de financiamento do ensino superior público, por parte dos responsáveis políticos.

A nossa aproximação aos níveis europeus, nomeadamente, ao número de cidadãos detentores de formação superior, só é possível desde que os governos invertam as duas situações que aqui referi e que constroem o nosso desenvolvimento coletivo.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Porque não há ensino superior sem investigação e desenvolvimento, produção artística, e criação de conhecimento novo.

Congratulo-me com a publicação da Lei n.º16/2023, que permite aos politécnicos, dentro de condições universais no ensino superior nacional, outorgarem o grau de doutor.

Aproveito a oportunidade para agradecer aos Presidentes dos Conselhos Gerais das instituições politécnicas, às individualidades que integraram a iniciativa de cidadãos e ao catalisador de todo este processo, o Prof. Pedro Lourtie.

Agora este processo evolutivo está nas nossas mãos. Não temos mais argumentos para, na maioria das situações, continuarmos a integrar Centros de Investigação de outras instituições desmerecendo aquelas onde exercemos a nossa profissão docente.

Isto não corresponde a um voltar de costas ao sistema universitário, a quem estamos gratos por nos terem acolhido, e com estamos disponíveis para continuar a trabalhar em parceria.

Trata-se apenas de começarmos a trilhar, com mais firmeza, o nosso caminho mantendo a estreita e necessária colaboração com o restante sistema de ensino superior e de investigação.

Sei que é um processo que tem o seu tempo próprio e que depende da situação concreta, científica/artística de cada uma das nossas escolas. Mas, nesta cerimónia, tenho obrigação de, mais uma vez, incentivar as nossas escolas a apresentarem, à FCT, até final do ano a constituição de Centros de I&D sediados no IPL.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A nossa sessão de hoje é dedicada ao ensino superior, nada mais apropriado do que receber e homenagear, neste espaço, uma figura ímpar que dedicou, e continua a dedicar, a sua vida profissional ao ensino superior – o Prof. Pedro Lourtie.

O Prof. Pedro Lourtie, é licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico (IST), mestre e doutor pela Universidade de Manchester (RU).

O Prof. Pedro Lourtie foi professor no IST, na Escola Náutica Infante Dom Henrique, na Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, do Instituto Politécnico de Setúbal, na Universidade de Aveiro, na Universidade de Lisboa e na Universidade Agostinho Neto.

No IST, presidiu a vários órgãos colegiais deste instituto.

O Prof. Pedro Lourtie foi Secretário de Estado do Ensino Superior e Diretor-Geral do Ensino Superior. Foi fundador e presidente do Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESUP).

Entre 1983 e 1996, realizou missões internacionais no domínio da Educação em todos os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e no Gabão.

O Prof. Pedro Lourtie Presidiu ao Comité de Educação da União Europeia, à Conferência Diplomática para o Reconhecimento de Qualificações do Ensino Superior.

Foi coordenador do relatório apresentado aos Ministros da Educação, da EU, relativo ao processo de Bolonha e Representante de Portugal no *Bolonha Follow-up Group*.

Foi Conselheiro do Conselho Nacional de Educação

Atualmente, é:

- Secretário-Geral da Associação Plataforma Global para a Educação Superior nas Emergências;
- Presidente do Conselho Consultivo da APESP;
- Membro do Conselho Consultivo da Agência Reguladora do Ensino Superior de Cabo Verde;
- Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria.

No que se refere a reconhecimentos internacionais e institucionais, destaca-se:

- Medalha de Mérito do Governo de Cabo Verde;
- Medalha do Instituto Politécnico de Coimbra;
- Professor Honoris Causa do Instituto Politécnico de Leiria.

Pelo exposto, considerando o seu trabalho em prol do ensino superior em Portugal e no espaço da Lusofonia, decidiu o Politécnico de Lisboa, entendemos de forma justa, agraciar este nosso convidado de honra com a sua mais elevada distinção – a Medalha de Ouro.

Obrigado Prof. Pedro Lourtie

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Comemorar os trinta e sete anos do IPL é também reconhecer o trabalho dos nossos funcionários docentes e não docentes que, com o seu contributo diário, permitem construir o que é hoje o Politécnico de Lisboa e distinguir alguns daqueles que, com o seu trabalho, levam o nome do IPL para fora do seu universo.

Hoje agradecemos com a medalha de Prata de Emérito e de Serviços Prestados ao IPL os Colegas que nos passados três anos, cessaram as funções de Presidente/Diretor de algumas das nossas Unidades Orgânicas.

E, porque:

- A criação de conhecimento novo é a pedra angular do ensino superior;
- A realização de atividades de extensão à comunidade é uma das funções que uma instituição de ensino superior inserida na comunidade, tem obrigação de realizar;
- A expressão correta da escrita em português deve ser um preceito dos titulares de um grau superior;

atribuímos, ainda, hoje:

- O Prémio Científico IPL-CGD e os diplomas de mérito aos colegas docentes que se destacaram pelo trabalho científico realizado nos últimos três anos, na área das artes, das ciências sociais e das tecnologias/engenharias.
- O Prémio de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade, distinguindo os colegas docentes ou não docentes que, no triénio 2020-2022, se destacaram no serviço à comunidade;
- O Prémio Literário “Belas Letras”, na modalidade de prosa e poesia, aos estudantes vencedores deste nosso concurso literário.

Quero, ainda, expressar alguns agradecimentos finais:

A todos os funcionários docentes, não docentes e alunos, que nos anos da pandemia por SARS - Covid19, realizaram a testagem em massa a toda a comunidade do IPL, o que permitiu a retoma das atividades letivas com mais segurança.

Aos Colegas que têm trabalhado no Programa de Alimentação Saudável e Sustentável (PassIPL), nomeadamente, os Serviços de Ação Social, a Federação Académica do IPL e os docentes da ESTeSL. O que valeu o reconhecimento da DGS e a atribuição do Selo de Alimentação Saudável do Ensino Superior às refeições servidas nas nossas cantinas.

Às nossas três escolas de artes pela disponibilidade demonstrada nesta sessão comemorativa do aniversário do IPL, com a apresentação dos objetos artísticos do seu domínio específico.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Presidente do Politécnico de Lisboa exorta toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e estudantes, a prosseguirem o caminho que nos leva à construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de rigor, de trabalho e de justiça.

Espaço onde a ciência, as artes, a investigação, a inovação e a atividades de extensão à comunidade suportem a plenitude das competências no espaço de ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

Muito Obrigado,

Disse

Elmano Margato

Lisboa, 22 de junho de 2023